PROCESSO Nº

EMENDA:

AUTOR: GIOVANI MORAES

QUE A MESMA CONSTE ACOMPANHE

AS OBRAS DA RS 734

DATA: __/__/__

VISTO

URGÊNCIA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 07 /2010

PROTOCOLADO SOB Nº 22 /2010

EM 06 / 01 /2010

EXPEDIENTE	11 / 01 /2010	ATA 8455
ACEITO EM	11 / 01 /2010	8459
APROVADO EM	18 / 01 /2010	
REJEITADO EM	/ /2010	
ARQUIVO		

06x00

O (s) Vereador (es) abaixo assinado (s), requer (em), após ouvida a Casa, na forma regimental, que seja formada uma comissão Especial para acompanhar e fiscalizar as obras de duplicação da BR-392, conforme lotes (2 e 3) já contratados e autorizados, nos quais serão investidos em torno de R$ 270 milhões e ainda a elaboração e aprovação dos projetos referente aos lotes 1 e 4 .

JUSTIFICATIVA: A Formação da referida comissão visa acompanhar todas as etapas do projeto de duplicação da BR-392, que foi divida em quatro lotes: o lote 1 compreende o trecho entre a ponte do Retiro e a do São Gonçalo, passando o entorno de Pelotas. O número 2 abrange, desde a ponte do São Gonçalo, quilômetro 60,6, até o quilômetro 35,8, perfazendo um total de 24,8 quilômetros. O número 3 se refere ao trecho entre o quilômetro 35,8 e o 8,8 (trevo próximo ao Complexo Termasa/Tergrasa). Já o lote número 4, constitui-se na parte da rodovia entre esse Trevo e a Avenida Honório Bicalho (do quilômetro 8,8 até o quilômetro zero).

Ver. Paulo Renato Mattos Gomes
Renatinho – Líder da Bancada do PPS

Sala das Sessões, 06 de janeiro de 2010.

VISTO

Presidente

Aprovado com a emenda.

Autorizada a obra de duplicação da BR-392

A vinda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Estado, ontem, para assinatura de início das obras da BR-448, a Rodovia do Parque, em Sapucaia do Sul, também resultou numa importante notícia para Rio Grande e região: a autorização para início das obras de duplicação da BR-392, no trecho entre Rio Grande e Pelotas. Durante o evento com o presidente em Sapucaia, o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, e o diretor de Infraestrutura Rodoviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Hideraldo Caron, assinaram a ordem de serviço para a tão esperada obra.

O documento inclusive foi entregue às Construtoras Ivaí e Triunfo, vencedoras da licitação e que já estão contratadas para duplicar os lotes dois e três da rodovia, respectivamente. A informação foi dada pelo superintendente regional do Dnit no Rio Grande do Sul, Vladimir Casa, segundo o qual a assinatura da ordem de serviço autoriza as duas empresas a começarem as obras. "A obra está liberada e já está sendo iniciada com a mobilização das empresas", salientou o superintendente regional do Dnit. Ontem à tarde, Casa reuniu-se com diretores da Ivaí e da Triunfo para planejar o começo da duplicação. Ele relatou que foi solicitado às empresas que em uma semana ou 10 dias apresentem o plano de trabalho.

Casa explicou que agora devem ser mobilizadas as máquinas e contratado pessoal para o trabalho, mas para que haja movimentação de máquinas na rodovia ainda vai levar uns dias. A reivindicada duplicação da BR-392 começa pelos dois lotes já contratados (2 e 3), nos quais serão investidos em torno de R$ 270 milhões (valor atualizado). Vladimir Casa diz que já estão liberados R$ 160 milhões para a obra.

Lotes

Para a obra de duplicação, a rodovia foi dividida em quatro lotes. O lote 1 compreende o trecho entre a ponte do Retiro e a do São Gonçalo, passando o entorno de Pelotas. O número dois, abrange desde a ponte do São Gonçalo, quilômetro 60,6, até o quilômetro 35,8, perfazendo um total de 24,8 quilômetros. O número três, refere-se ao trecho entre o quilômetro 35,8 e o 8,8 (trevo próximo ao Complexo Termasa/Tergrasa). Já o lote número 4, constitui-se na parte da rodovia entre esse Trevo e a avenida Honório Bicalho (do quilômetro 8,8 até o quilômetro zero). Para os lotes 1 e 4 ainda estão sendo elaborados os projetos, que estão em fase final. Segundo Vladimir Casa, depois que foram concluídos, esses projetos ainda terão que ser aprovados e depois licitados.

Pedágio mais barato

Em entrevista a uma rádio da capital, o ministro afirmou que o início das obras demorou em função do impasse com a concessionária Ecosul, que administra os pedágios neste trecho da BR-392. Mas, citando a importância do novo momento vivido pelo Porto do Rio Grande, com o polo naval, Nascimento garantiu que a obra será tocada mesmo que a concessionária não entre em acordo. Disse ainda que o governo federal exigirá diminuição da tarifa cobrada atualmente, considerada muito cara. "Se não houver acordo, nós vamos liberar a rodovia nos dois sentidos, sem cobrar pedágio, e vamos brigar na justiça", concluiu.

Carmem Ziebell